

O papa de todas as fés

9 • Correio Braziliense • Brasília, sábado, 26 de abril de 2025

NA CAPITAL ITALIANA PARA A DESPEDIDA DO **JESUÍTA ARGENTINO**, CATÓLICOS DESTACAM OS VALORES E OS ENSINAMENTOS DEIXADOS PELO PONTÍFICE DURANTE OS **12 ANOS** EM QUE ESTEVE NA LIDERANÇA DA IGREJA

SOB A INSPIRAÇÃO DE Francisco

» RODRIGO CRAVEIRO
ENVIADO ESPECIAL

Roma — Três horas depois de o caixão com o corpo de Francisco ter sido fechado, na presença de poucos cardeais e membros da família, um grupo de brasileiros olhava para o céu, um pouco acima do campanário da Basílica de Santa Maria Maggiore, o local de sepultamento do papa e onde ele gostava de rezar. O padre Paulo Fernando Vendrame, reitor da Unisinos em Araçatuba e da Congregação dos Salesianos de Dom Bosco, garante que nunca tinha visto um fenômeno parecido. Por volta das 23h (18h, no horário de Brasília), uma revoada de pombos passou exatamente sobre a igreja.

“Elas sobrevoavam justamente o espaço da igreja. Viemos do hotel até aqui caminhando e comentando essa questão. A pomba simboliza a paz e o Espírito Santo, que é um momento que vivemos com o conclave, com a escolha do novo papa. Até o último momento, Francisco conclamou as pessoas para construírem um mundo de paz. A paz entre as nações e a paz entre as pessoas são o grande desafio dos tempos atuais”, afirmou.

Para o padre, Francisco foi um grande exemplo de educador, não apenas nos 12 anos em que liderou a Igreja Católica, mas durante toda a trajetória religiosa. “Francisco nos deixa uma vida de bom humor e um legado de dedicação aos jovens de cada igreja ao trabalho pela educação.”

A fé estava presente na Basílica de Santa Maria Maggiore, na área central da capital romana, onde milhares de católicos, incluindo muitos jovens, entoavam cânticos e rendiam homenagens ao pontífice. Também diante da Basílica de São Pedro, na Cidade do Vaticano, onde cerca de 250 mil pessoas fizeram fila para se despedir de Jorge Mario Bergoglio.

Enquanto o corpo de Francisco era coberto por um véu de seda e o carmelengo Kevin Farrell selava o caixão, uma multidão não podia mais entrar na maior igreja do mundo. Também na Praça de São Pedro, uma revoada de pombas brancas e gaitotas, ao fim do velório público, chamou a atenção.

A partir de amanhã, a Basílica de Santa Maria Maggiore estará aberta para os visitantes. Uma enorme faixa com as palavras “Grazie, Francesco” (Obrigado, Francisco) foi colocada na fachada de um prédio frontal.

Evangelho

Segundo o padre Paulo Fernando, Francisco viveu aquilo que o Evangelho nos pede. “Essa é a nossa herança maior

espiritual e de testemunho. Ele foi um papa que pregava muito mais pelas suas posturas e gestos do que pela sua palavra”, comentou. A colombiana Andreina Valencia viajou desde Cali para se despedir do jesuíta argentino. “Ele foi alguém muito avançado e atual. Também gostava de futebol”, sorriu. Sempre que viajava a Roma, ela acompanhava as tradicionais audiências de quarta-feira, na Cidade do Vaticano. Outra colombiana, Monica Leal, disse que Francisco “foi o papa que nos ensinou a sonhar”. Ela

prevê uma mudança de pensamento na Igreja e de crescimento, “que todos pensemos em comunidade e não sejamos egoístas”. Ela destacou que o legado do pontífice foi muito importante para o mundo.

Para o carioca André Idalgo, que visitou a basílica vestido com a camisa do Flamengo, o papa era um “cara muito especial”. “Ele ajudou muitas pessoas, era a favor da diversidade. A gente fica até emocionado de falar sobre ele. Para mim, ele revolucionou muitas coisas no mundo”, disse.

“Quando o papa esteve no Brasil, ele abençoou duas filhas de um amigo.” Idalgo aposta que o processo de abertura da Igreja Católica vai perdurar muitos anos, graças a Francisco.

Um grupo de jovens italianos aguardava na fila para adentrar a Basílica de Santa Maria Maggiore. Apesar de nunca ter conversado com Francisco, Isabella acredita que Francisco “foi um bom papa”. “Gostava da forma e da entonação dele ao falar em público”, disse a adolescente de 14 anos.

Peregrinos

Em toda a Roma, era possível ver grupos de jovens peregrinos, muitos dos quais vieram para a canonização de Carlo Acutis — que acabou suspensa após a morte de Francisco, na segunda-feira. O **Correio** apurou que o Palácio Apostólico foi isolado para hospedagem dos cardeais que participarão do conclave e serão obrigados a viver na clausura durante a eleição de um novo papa.

Um religioso admitiu ao **Correio** que existe a possibilidade de



O cardeal camarlengo, Kevin Farrell, fecha o caixão do pontífice, na Basílica de São Pedro: em três dias, 250 mil pessoas passaram pelo local



Andreina Valencia: “Ele foi alguém muito avançado e atual”



Padre Paulo Vendrame: o papa se dedicou a “um mundo de paz”

que o cardeal húngaro Peter Erdo seja eleito. Erdo figura na lista dos cinco possíveis papados e se caracteriza pelo tradicionalismo. Ele não acredita que Pietro Parolin, secretário de Estado do Vaticano, se torne o novo líder católico, apesar da proximidade com Francisco. Na opinião dele, a Igreja deve recuar um pouco na abertura projetada por Francisco.

A soror (freira) irmã Rebecca nasceu em Roma e contou **Correio** que teve a oportunidade de conversar com Francisco. “Ele é um padre jesuíta. Essa é uma antiga tradição. Santo Ignacio de Loyola celebrou sua primeira missa aqui, na Basílica de Santa Maria Maggiore, mas gostaria de tê-lo feito em Belém. Como não pôde ir, ele escolheu esta basílica, que se chama a Belém Média de Roma. Aqui está a relíquia da manjedoura do menino Jesus”, afirmou. Segundo ela, Francisco quis ser sepultado fora do Vaticano porque ama muito a Virgem Maria.

Irmã Rebeca destacou que o papa Francisco abriu muito a necessidade do mundo de fazer uma pastoral mais atraente. “A Igreja sempre se aproximou do povo de Deus, mas Frangos o fez de uma maneira muito especial. No início do pontificado, eu e ele conversamos sobre a adoração da Virgem Maria.”